

considerar a faixa etária, a probabilidade de sobrevivência acumulada de indivíduos com até 39 anos foi de 88,7% e de indivíduos a partir de 40 anos foi de 69,7%. As principais comorbidades observadas foram a HAS (58,7%); DM (34,7%) e obesidade (17,4%). Destes, os pacientes do sexo masculino obtiveram probabilidade de sobrevivência de 40% e os do sexo feminino 60%, ao fim do período de observação. Houve, para todas as variáveis, diferenças estatisticamente significativas entre as curvas de sobrevivência entre os grupos ($p < 0,001$). Na análise não ajustada, observou-se que o efeito de todas as variáveis independentes foi significativo para explicar o risco de ocorrência de óbitos por Covid-19. Na análise ajustada, as variáveis faixa etária e presença de comorbidades se mantiveram significantes para explicar o risco de ocorrência dos óbitos. Apresentaram maiores riscos de ocorrência de óbito por Covid-19 os indivíduos a partir de 40 anos ($HR = 8,06$; $p < 0,001$), do sexo masculino ($hazard\ ratio = 1,45$; $p < 0,001$) com comorbidades principais a HAS e DM ($HR = 10,44$; $p < 0,001$).

Conclusão: Os pacientes com comorbidades, principalmente HAS e/ou DM, evoluíram com a forma mais grave da Covid-19, além de terem maior risco para evolução ao óbito.

Ag. Financiadora: Financiamento próprio.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2022.102596>

EP-169

MOTIVOS ATRIBUÍDOS AO USO DE MÁSCARAS ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Hevelyn dos Santos da Rocha,
Mílina Cristina Couto Guedes,
Gabriel Nascimento Santos,
Maithê de Carvalho e Lemos Goulart,
Fernanda Garcia Bezerra Góes,
Natália Maria Vieira Pereira Caldeira, Elucir Gir,
Ana Cristina de Oliveira e Silva,
Silmara Elaine Malaguti Toffano,
Fernanda Maria Vieira Pereira-Ávila

Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, RJ,
Brasil

Introdução: O uso de máscaras é uma das medidas de prevenção recomendadas pelas autoridades de saúde no contexto da coronavírus disease (COVID-19), ao atuar como uma barreira física. Nota-se que sua prática entre os profissionais da saúde está associada à diminuição do risco de infecção, pois o ambiente de saúde é um local em que a exposição se torna maior. Os motivos atribuídos ao uso deste equipamento podem denotar percepções distintas para a prevenção da doença.

Objetivo: Avaliar os motivos atribuídos ao uso de máscaras entre profissionais de saúde durante a pandemia da COVID-19.

Método: Estudo transversal online realizado entre profissionais de saúde. Os dados foram coletados nos meses de abril e maio de 2020 e 2021 através de mídias sociais. Utilizou formulário de informações gerais e a Versão Brasileira da

Reason of Using Face Mask Scale. Na análise de dados utilizou o software IBM®SPSS v.22 e o Teste T de Student e a Análise de Variância (ANOVA) entre as variáveis individuais e ter tido ou não contato com a COVID-19. O estudo atendeu aos requisitos éticos e foi aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa com n° de parecer 3.971.512.

Resultados: Participaram 7.027 (100%) profissionais da saúde com destaque os profissionais de enfermagem (57,2%). Na avaliação da versão brasileira da Reason of Using Face Mask Scale, o escore total obtido foi de 32,7 (DP = 3,7) variando entre 21 e 43 pontos, evidenciando, em percentual, 76% de motivos atribuídos ao uso de máscaras. Para as dimensões avaliadas na escala, os motivos foram permeados pela percepção de severidade (76,2%), susceptibilidade (70%), benefícios (67,5%), barreiras (71,2%) e dicas para ação (65,6%). Na comparação de médias entre os componentes da escala e ter tido ou não contato com a COVID-19, os componentes susceptibilidade, severidade, benefícios e barreiras apresentaram diferenças estatísticas significativas ($p = 0,000$), aonde os profissionais que tiveram contato apresentaram maiores escores para essas dimensões da escala.

Conclusão: Os motivos atribuídos ao uso de máscaras entre os profissionais da saúde compreenderam principalmente as percepções de severidade, contudo a susceptibilidade percebida incluindo o medo de contrair a doença e percepção dos benefícios e barreiras também foram razões para o uso de máscaras. Ainda, os profissionais que tiveram contato prévio com alguém com a COVID-19 apresentaram mais motivos para sua utilização, sobretudo no que se refere à suscetibilidade, severidade, benefícios e barreiras.

Ag. Financiadora: Chamada MCTIC/CNPQ/FNDCT/MS/SCTIE/DECIT N°07/2020.

Nr. Processo: CNPQ N°401371/2020-4.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2022.102597>

EP-170

EVOLUÇÃO TEMPORAL DOS RESULTADOS DE EXAMES DE NEUTRALIZAÇÃO PARA SARS-COV-2 EM UM SERVIÇO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Lucas Silva Kallás, André Mário Doi,
Eliane Aparecida Rosseto, Vivian Avelino-Silva
Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE), São Paulo,
SP, Brasil

Introdução: Anticorpos neutralizantes têm sido reconhecidos como a principal referência de imunidade contra o SARS-CoV-2, e seus níveis podem ser influenciados pela exposição à infecção natural, pela vacinação, ou ainda pela administração de imunoglobulinas exógenas no caso do uso de plasma de doador convalescente ou anticorpos monoclonais contra o vírus. Desde os primeiros casos da COVID-19, o impacto da imunidade populacional sobre a persistência da pandemia tem sido debatido, e diferentes níveis de “imunidade de rebanho” foram aventados para o controle da pandemia.